

PROCESSO DE AQUISIÇÃO BIBLIOGRÁFICA: FATORES EXTERNOS E INTERNOS A SEREM CONSIDERADOS

Luciana Souza Castro (UFF) - luucmail@gmail.com

Marcelo Jasmim Meiriño (UFF) - marcelo@latec.uff.br

Resumo:

O presente artigo aborda o tema da aquisição bibliográfica enfatizando a sua importância na estrutura das bibliotecas e na sua relação com usuários e instituição, através da percepção de alguns fatores internos e externos, identificados durante a observação da prática do processo de aquisição bibliográfica em uma biblioteca de Instituição de Ensino Superior (IES). O objetivo é apresentar os fatores identificados, e analisar comparativamente suas abordagens nos documentos (publicados e administrativos) relacionados com o tema. Foi realizada uma análise de conteúdo para comparar as percepções da autora e a literatura da área observando a frequência de aparecimento. A intenção foi verificar se estes fatores estão sendo previstos nas discussões, abordagens, publicações e documentos administrativos da área. Propõe-se uma maior discussão sobre a questão levantada, uma vez que tais fatores se somariam aos parâmetros de análise para tomada de decisão e controle já existentes, e traria novos conceitos reforçando a análise da seleção do material a ser adquirido, proporcionando uma maior integração da biblioteca aos interesses da IES a qual pertence e das novas propostas da administração pública.

Palavras-chave: *Bibliotecas Universitárias. Gestão de bibliotecas. Aquisição bibliográfica*

Área temática: *Eixo 1 - Gestão sustentável*

Subárea temática: *Avaliação e Gestão Pública em Serviços de Informação*

1 Introdução

O crescimento desordenado das coleções está na gênese de muitos problemas dentro de uma biblioteca, tais como o uso próximo de zero de muitos itens, ou também a alocação indevida de recursos financeiros, físicos e de pessoal. A preocupação gerencial com a minimização de tais problemas foi, portanto, o que deu lugar a este estudo.

A análise crítica dos fatores a serem considerados em um processo de aquisição bibliográfica, que abordamos aqui, é um dos aspectos de um trabalho mais amplo que está sendo desenvolvido como dissertação de Mestrado Profissional no Laboratório de tecnologia / Universidade Federal Fluminense e que tem por objetivo a otimização de um processo de aquisição bibliográfica.

A Biblioteca do *Campus* Petrópolis um dos *campi* descentralizados do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ), autarquia de regime especial vinculada ao Ministério da Educação, que atua desde a educação profissional técnica de nível médio à pós-graduação *stricto sensu* e que desenvolve, com qualidade crescente, o ensino, a pesquisa e a extensão. (CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA, 2010). O campus em questão foi inaugurado em 2008 e a biblioteca iniciou suas atividades em 2009 onde, há alguns anos, vem desenvolvendo um processo de aquisição bibliográfica crítico, integrado e analítico em suas definições e objetivos, o que levou à observação da importância de se considerar, durante a execução do processo, fatores que de alguma forma influenciavam em seus resultados, refletindo na efetividade da atuação da biblioteca.

A Biblioteca Universitária (BU), no cumprimento de suas funções, deve buscar absorver novos conceitos e acompanhar mudanças, para se posicionar sempre à frente como provedora de espaços, ferramentas e serviços apropriados ao acesso irrestrito à informação. Segundo Dziekaniak (2008),

No âmbito da educação superior, compete à Biblioteca Universitária (BU) assumir este papel, por ser um importante instrumento que a universidade dispõe para exercer sua função social e de cidadania e oferecer uma formação global. A evolução do ensino, da pesquisa e da extensão nas universidades brasileiras tem contribuído para o desenvolvimento do país em todos os níveis (tecnológico, social, econômico, cultural e ambiental) e, sendo assim, crescem as exigências para o desenvolvimento, aperfeiçoamento, melhoria contínua e responsabilidade social das Bibliotecas Universitárias.

A aquisição bibliográfica tem sido foco na literatura da área de biblioteconomia, pela necessidade de se abordar certos fatores de importância para a formação do acervo, principalmente no que diz respeito à avaliação dos cursos de graduação pelo Ministério da Educação (MEC), através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) (BRASIL, 2015). Vários autores como Strehl et al. (2010), Maia e Santos (2015), Rietjens e Pinheiro (2014) e Lubisco (2001) dentre outros tomam o assunto abordando diferentes aspectos como sua deficiência e sua aplicação impositiva.

A pesquisa em questão pretende expandir-se um pouco mais na atuação das políticas do governo como “norteadoras”, somando à questão da avaliação, tão abordada no contexto da aquisição bibliográfica, outros fatores como a sustentabilidade e a gestão, assim como os fatores ligados à biblioteca e às instituições de ensino superior (IES) na qual as bibliotecas estão inseridas.

Considerar tais fatores identificados implica em um aumento na qualidade e efetividade do

material adquirido e a incorporação de novos conceitos ao processo. Ponderação importante no momento em que passou a ser uma demanda institucional acompanhar as mudanças ocasionadas pelos novos modelos de gestão pública que, de acordo com Jesus (2014), devem ser regidos pela eficiência, prevendo práticas administrativas norteadas por políticas públicas que considerem os aspectos ambientais, econômicos e sociais.

Para tal, a pesquisa buscou alguns documentos que abordassem a questão do processo de Desenvolvimento de Coleções em BU. Tomando por base Vergueiro (1989), Weitzel (2006) e Evans (2005), este se constitui por seis etapas interdependentes: Estudo da comunidade; Políticas de seleção; Seleção; **Aquisição bibliográfica**; Avaliação e Descarte.

A análise de conteúdo foi realizada tendo como base de comparação os fatores identificados na observação direta do processo de aquisição bibliográfica quais sejam: a) Fatores internos ao ambiente da biblioteca, b) Fatores internos Institucionais e c) Fatores externos norteadores. Apresenta-se como problema de pesquisa o seguinte questionamento: Como os fatores identificados estão sendo abordados nos documentos relacionados ao tema?

O objetivo é apresentar os fatores identificados, e analisar comparativamente suas abordagens nos documentos (publicados e administrativos) relacionados com o tema.

Pretende-se, com isto colaborar com um maior entendimento e fomentar a discussão sobre estes fatores no contexto das bibliotecas, especificamente no que diz respeito ao processo de formação e desenvolvimento do acervo por compra, no sentido de se considerar e discutir a absorção de novos conceitos e abordagens que de fato atendam a demandas locais reais o que resultará na cooperação e no atendimento às demandas por práticas administrativas mais condizentes com políticas públicas, ambientais, econômicas e sociais atualmente sugeridas e incentivadas por ações e documentos normativos direcionados a melhorias na prestação de serviços na administração pública.

2 Revisão de literatura

É crucial destacarmos o papel do acervo da biblioteca, independente de sua forma e suporte, como uma razão importante dentro da discussão por melhorias nos processos e pela qualidade na oferta de serviços, pois ele é o epicentro gerador de demandas, de ofertas de serviços, de atividades e o objetivo fim dos usuários. A consideração de tais ações relativas ao acervo é, portanto, vital para a estrutura de qualquer biblioteca.

Para tanto, a estrutura de uma BU deve estar preparada para atender aos múltiplos desafios impostos por um desenvolvimento tecnológico contínuo e impositivo, aí consideradas as tecnologias da informação, e à busca incessante pelo conhecimento registrado em seus diferentes suportes, constantes em seu acervo.

Segundo Maciel (1995, p. 12),

[...] a biblioteca é uma organização formalmente estruturada para fornecer aos indivíduos o maior e o mais impalpável dos bens: a leitura, a informação, o conhecimento acumulado nos registros bibliográficos e multimeios. Para atingir este objetivo a biblioteca conta com uma estrutura algo complexa, onde se incluem as coleções (acervo) de que dispõe, os serviços, recursos e critérios que ela adota para traduzi-las e levá-las aos usuários (catálogos, serviços de alerta, referência, etc.), o pessoal interno que aciona o sistema, o espaço físico que a abriga, etc.

Para que a biblioteca reflita tal objetivo, é importante estar sempre atualizada em suas políticas e instrumentos em que são pautadas as tomadas de decisões administrativas, por isso a importância de se considerar sempre novos conceitos e questões que de certa forma somarão a sua atuação diante da IES e da sociedade, e aí incluímos, no caso de instituições públicas, a

necessidade de se absorver e acompanhar as mudanças ocasionadas pelos novos modelos de gestão pública.

Reis e Blattmann (2004, p. 6, destaque da autora), em seu artigo sobre gestão de processos em bibliotecas, identificaram os setores diretamente envolvidos com a prestação de serviços. Os de “seleção e o de **aquisição**, os processos de tratamento técnico e o de atendimento ao usuário” têm influência direta não só na criação de produtos e serviços, mas também na qualidade dos serviços prestados pela biblioteca, que impacta diretamente na satisfação do usuário, na estrutura funcional e organizacional da biblioteca e na sua relação com a IES a qual se subordina.

A influência atestada anteriormente reforça a importância de se discutir sobre as decisões tomadas para a elaboração das políticas que sustentam o processo de aquisição até o momento. Faz-se necessário rever tais políticas, considerando novas questões e conceitos.

Binderman (201-), quando levanta a questão das compras públicas sustentáveis, enfatiza as seguintes questões: a responsabilidade de consumidor, comprar somente o necessário, promover a inovação e a abordagem do ciclo de vida do produto. Sugere que devemos considerar estes aspectos durante todo o processo para compra/aquisição de materiais, ou seja, tais considerações devem estar previstas nas políticas que serão adotadas na execução do processo de compra.

O “Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização” (BRASIL, 2010), destaca os conceitos que refletem o que se entende hoje por excelência em gestão pública, a saber: pensamento sistêmico, Aprendizagem organizacional, cultura da inovação, Liderança e constância de propósitos, orientações por processos e informações, visão do futuro, geração de valor, comprometimento com pessoas, Foco no cidadão e na sociedade, Desenvolvimento de parcerias, Responsabilidade social, controle social e gestão participativa.

A análise de conteúdo identificou algumas abordagens importantes. Batista et al. (2013), destacou a importância de se considerar, durante a execução do processo, estatísticas e alguns aspectos quanto ao uso das bibliografias básica e complementar, o empréstimo interbibliotecas e a realocação de acervo, e que,

Devido ao constante crescimento informacional, torna-se cada vez mais necessário planejar a qualidade e seletividade dos materiais que irão se incorporar ao acervo para suprir as necessidades dos usuários. Faz-se necessário, para um maior desenvolvimento e qualidade do acervo, otimizar recursos financeiros, humanos e verificar o espaço físico disponível. (BATISTA et al., 2013, p. 1)

Rietjens e Pinheiro (2014, destaque da autora), ressaltaram a **exigência** por parte do MEC, no atendimento aos critérios constantes em seus instrumentos, no caso, os relacionados às bibliografias dos cursos e que as necessidades dos usuários ultrapassam estas bibliografias, o que aumentam os esforços para a captação por mais recursos financeiros e, em se tratando de instituições públicas, bem mais burocráticos.

A necessidade de se atender as demandas reais e locais das bibliotecas, foi abordada por Strehl et al. (2010), que em seu relato de experiência, enfatiza o uso de estatísticas para um melhor aproveitamento dos recursos direcionados a aquisição e questiona a inexistência de estudos que corroborem com as estimativas definidas nos instrumentos do MEC.

Em sua política de desenvolvimento de coleções, a Universidade Federal do Paraná (2013, p. 11), aborda informações sobre seu modelo de gestão e chama atenção para a responsabilidade social da instituição destacando que o Sistema de bibliotecas “[...] direciona seus recursos de forma sustentável e com políticas afirmativas tendo, assim, uma gestão responsável para que suas atividades contribuam no desenvolvimento de uma sociedade igualitária”.

3 Materiais e métodos

Para o atendimento do objetivo e questionamento definidos para a pesquisa, a metodologia foi desenvolvida em duas etapas:

A primeira, realizada em dois estágios, consistiu na observação crítica, por parte da autora, do processo de aquisição bibliográfica realizado pela biblioteca do campus Petrópolis – CEFET/RJ onde, foram identificados fatores que, de acordo com a práxis do processo, deveriam ser considerados nas tomadas de decisão e planejamentos relacionados ao processo. Em seguida, foi feito o levantamento bibliográfico e a identificação de documentos (científicos e administrativos) que refletisse as seguintes características: abordagem do tema desenvolvimento de coleções em BU; ter como objeto instituições públicas; ter sido elaborado no período entre 2010 e 2016. Foram identificados como universo para a análise de conteúdo, 11 (onze) documentos (5 artigos e 6 administrativos (anexo 1).

Na segunda etapa, análise de conteúdo, fez-se a análise comparativa entre os fatores identificados na observação crítica e os textos dos documentos selecionados, seguido do tratamento e organização dos dados através da elaboração de tabelas (anexo 2).

4 Resultados parciais

Conforme definido no objetivo desta pesquisa, apresentaremos inicialmente os fatores internos e externos ao ambiente da biblioteca, identificados através de observação crítica do processo, seguido do resultado da análise de conteúdo.

Fatores internos ao ambiente da biblioteca:

- 1- estatísticas (uso e aplicabilidade),
- 2- recursos financeiros (planejamento) e humanos, infraestrutura (física e material),
- 3- consulta ao acervo (local e dos outros campi)

Fatores internos institucionais:

- 1- Orçamento institucional (Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA));
- 2- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), apresenta a missão e os objetivos prioritários da instituição orientados pela legislação vigente, assim como sua estrutura organizacional e o projeto de ação a ser desenvolvido num período de quatro anos o que envolve a atuação das Bibliotecas.
- 3- Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), são processos de planejamento que tem como referência as diretrizes e os instrumentos orientadores da educação profissional e tecnológica elaborados pelo Conselho Nacional de Educação e seus órgãos adjacentes.

Fatores externos norteadores:

- 1- “Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância” (BRASIL, 2015). O MEC, através do Inep, conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no País. Fazem parte destas avaliações as autorizações para os cursos superiores. O Instrumento em questão subsidia os atos autorizativos de cursos – autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nos graus de tecnólogo, licenciatura e bacharelado para a modalidade presencial e à distância. A avaliação atribui um conceito ao curso.
- 2- “Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública)” (BRASIL, 2010), consiste em um instrumento da avaliação da gestão

XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO AGENTE DE SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL

pública, que visa a contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão. O programa tem por referência o Modelo de Excelência em Gestão Pública.

Este modelo de excelência em gestão, de padrão internacional, que expressa o entendimento vigente sobre o “estado da arte” da gestão contemporânea, é a representação de um sistema de gestão que visa aumentar a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações executadas. É constituído por elementos integrados, que orientam a adoção de práticas de excelência em gestão com a finalidade de levar as organizações públicas brasileiras a padrões elevados de desempenho e de qualidade em gestão. (BRASIL, 2010, p. 9)

- 3- “Guia de compras públicas sustentáveis uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável” (BINDERMAN et. al., [201-]), apresenta uma perspectiva das compras públicas pelo caminho sustentável, intenciona inserir o conceito de consumo sustentável nos processos licitatórios.

Toda vez que uma compra ou contratação pública é realizada, são gastos recursos públicos para a aquisição de produtos ou contratação de serviços. Pode não parecer, mas esse tipo de decisão é muito importante, e pode causar significativos impactos. Nesse momento, várias considerações deveriam ser feitas pelo agente tomador de decisão. Primeiramente, deveria ser avaliada se existe uma necessidade real de aquisição do(s) produto(s). Em segundo lugar, a decisão poderia ser tomada baseada nas circunstâncias sob as quais o produto foi gerado, levando em conta os materiais com os quais foi feito e as condições de trabalho de quem o gerou. Em terceiro lugar, deveria ser feita uma avaliação em relação ao seu futuro, ou seja, como este produto se comportará durante sua fase útil e após a sua disposição final [...] (BINDERMAN et. al., [201-], p. 15)

Os documentos selecionados, na segunda etapa, foram comparados com os fatores acima descritos e os resultados da análise são apresentados a seguir:

Quadro 1: Fatores internos ao ambiente da biblioteca – Análise de frequência

Ordem	Fator	Frequência
1	F2) recursos financeiros (planejamento)	9
2	F1) estatísticas (uso e aplicabilidade)	8
3	F4) infraestrutura e F5) consulta ao acervo (local e dos outros <i>campi</i>)	3
4	F3) recursos humanos	1

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Quadro 2: Fatores internos institucionais – Análise de frequência

Ordem	Fator	Frequência
1	F3) Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)”	9
2	F1) Orçamento institucional (Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA)) e F2) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	2

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Quadro 3: Fatores externos norteadores - Análise de frequência

Ordem	Fator	Frequência
1	F1) “Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância” (BRASIL, 2015)	10
2	F2) “Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública)” (BRASIL, 2010) e F3) “Guia de compras públicas sustentáveis uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável” (BINDERMAN et. al., [201-])	-

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

Cabe ressaltar alguns pontos referentes aos quadros acima. Quanto aos fatores internos ao ambiente da biblioteca, apesar de aparecerem nos documentos, observou-se que estes não influenciam diretamente na compra. Quanto aos fatores internos institucionais, a utilização dos PPCs está ligada apenas ao cumprimento das orientações constantes nos instrumentos de avaliação dos cursos, sem nenhuma avaliação crítica por parte da biblioteca ou qualquer correlação com os fatores internos ao ambiente da biblioteca. Não foram encontradas referências ou análises quanto ao planejamento para a aquisição nos planos institucionais. Observou-se que todos os documentos analisados referenciam o instrumento de avaliação de cursos sem, contudo, relacioná-lo ao uso efetivo do acervo ou mesmo buscar analisar a aquisição de forma sustentável. Isto reflete a preocupação apenas com o cumprimento da diretriz, onde chamamos atenção a atribuição de nota, que de certa forma irá afetar a imagem institucional.

5 Considerações parciais

Considerando a importância do acervo na estrutura da biblioteca universitária, observou-se que através do planejamento e da definição de políticas mais abrangentes e integradas à estrutura da IES na qual se insere, pode-se obter resultados efetivos em quase todos os seus processos, serviços, no aproveitamento dos seus espaços, orçamentos e no seu relacionamento com outros setores e coordenações de cursos.

Para isso é fundamental que se veja o livro, independente do seu formato ou suporte, como a mola mestra que sustenta a estrutura da biblioteca e a mantém viva e dinâmica ao olhar do usuário e de todo o seu ambiente externo.

Ao desenvolver alguns processos de aquisição bibliográfica para formar o acervo da Biblioteca do Campus Petrópolis – CEFET/RJ, tive a oportunidade de observar o quão importante e complexo ele é, pois os fatores indicados e que me levaram a uma abordagem a nível de pesquisa foram se concretizando aos poucos na vivência e na experiência de estar gerente da biblioteca em questão.

O que representa um livro sem uso em uma BU? Falta de incentivo à leitura ou um erro na seleção e avaliação da aquisição do título?

A resposta se reflete em apenas uma palavra “INTEGRAÇÃO”, desde que, em muitos dos documentos lidos e analisados para o desenvolvimento deste trabalho, a ligação e o envolvimento da BU com a sua mantenedora é ressaltado. Tal alegação de relevância me fez associá-la diretamente aos documentos internos que norteiam o funcionamento da biblioteca e o quanto estes devem refletir este envolvimento.

Aqui no processo de aquisição bibliográfica, o conceito de “INTEGRAÇÃO” precisa ser praticado integralmente, para que realmente o acervo reflita a demanda da instituição. Ela

precisa acontecer, não só com o envolvimento de pessoas, mas com a utilização de fato de documentos normativos e com a aplicação consequente de conhecimento técnico. Os desejos da instituição precisam estar representados nas políticas que norteiam o processo, que são definidas por bibliotecários, fundamentados por seus conhecimentos sobre a sua organização, armazenamento e manutenção somados aos instrumentos e documentos normativos que devem ser considerados na elaboração de tais políticas.

O resultado da pesquisa evidenciou a importância de abordar o tema de forma mais abrangente e que se considere, no momento em que se vai avaliar um título para compor o acervo de uma biblioteca, que a política que vai ditar a sua avaliação contemple realmente todas as questões importantes para que o seu uso seja garantido e não que sua aquisição seja feita simplesmente para ter. A qualidade de um acervo está diretamente ligada ao seu uso, o seu quantitativo precisa ser muito bem controlado e planejado.

E por isso, reforço não só a utilização dos fatores aqui sugeridos baseados em uma experiência, mas que se incluam outros e que se discuta amplamente a formação dos nossos acervos, sua importância diante do ensino, pesquisa e extensão os três pilares que sustentam as Instituições de Ensino Superior.

6 Referências

BAPTISTA, Michele M. Desenvolvimento de coleções no sistema de bibliotecas da Universidade de Caxias do Sul : um estudo de caso sobre o processo de aquisição em uma biblioteca universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25, 2013. **Anais ...** Florianópolis, SC, 2013.

BIDERMAN, Rachel et. al. **Guia de compras públicas sustentáveis: uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável.** [s. l.]: ICLEI European Secretariat GmbH, [201-].

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Gestão. **Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GesPública.** Brasília, 2010. Disponível em: http://www.gespublica.gov.br/folder_rngp/anexos/saiba_mais_gespublica.pdf. Acesso em: 03 mar 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. DAES. SINAES. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância.** Brasília, 2015.

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2010-2014).** Rio de Janeiro: CEFET/RJ, 2010. Disponível em: <http://portal.cefet-rj.br/files/desenvolvimento/pdi/2010_2014/pdi_edicaoPublicada.pdf> .Acesso em: 23 maio 2015.

DZIEKANIAK, Cibele Vasconcelos. Sistema de Gestão para biblioteca universitária (SGBU): teoria e aplicação. **Biblos**, n. 31, p. 1-28, abr.-jun. 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/161/16103104.pdf>>. Acesso em: 08 mar. 2016.

EVANS, G. E., Saponaro, M. Z. **Developing Library and Information Center Collections.** 3th. Ed. [s.l.]: Greenwood Publishing, 2005.

JESUS, Carlos Silva. **Compras sustentáveis nas universidades federais: aspectos e propostas a partir do caso itaipu binacional.** Dissertação (Mestrado em Tecnologia)- Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET/RJ , Rio de

Janeiro: CEFET/RJ, 2014.

LUBISCO, Nídia M. Lienert. **A biblioteca universitária no processo de “avaliação das condições de oferta” dos cursos de graduação pelo MEC: o caso da UFBA.** Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Bahia, 2001.

MACIEL, Alba Costa. **Instrumentos para gerenciamento de bibliotecas.** Niterói, RJ: EDUFF, 1995.

MAIA, Luiz Cláudio; SANTOS, Maria de S. Lima. Gestão da biblioteca universitária: análise com base nos indicadores de avaliação do MEC. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.20, n.2, p.100-119, abr/jun. 2015.

REIS, Margarida M. Oliveira; BLATTMANN, Ursula. Gestão de processos em bibliotecas. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.1, n. 2, p. 1-17, jan./jun. 2004.

RIETJENS, Manoela H.; PINHEIRO, Liliane V. A aquisição de material bibliográfico em bibliotecas universitárias: a experiência da UFSC na definição de novos trâmites para a requisição de compras. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18, 2014. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2014.

STREHL, Leticia et al. O método BiblioGrad para avaliação de acervos de livros de graduação: instrumento para gestão de recursos para aquisição em um sistema de bibliotecas universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 39 n. 3, p.105-115, set./dez., 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Política de desenvolvimento de coleções do sistema de bibliotecas (SiBi) da UFPR.** Disponível em: <http://www.portal.ufpr.br/teses_servicos.html>. Acesso em: 04 jul. 2013.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções.** São Paulo: Polis; APB, 1989

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias.** Rio de Janeiro: Interciência, 2006.